

Dossiê

Reino da Espanha



INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

O país

O Reino da Espanha, mais conhecido como Espanha, está localizada na Península Ibérica no continente europeu e tem como sua capital, a cidade de Madri. Em volta de seu território, há arquipélagos, como as ilhas Canárias, localizadas na costa da África e as ilhas Baleares, no mar Mediterrâneo. Assim, a Espanha é o maior país da Europa Meridional e o segundo maior país da Europa Ocidental e da União Europeia, sendo classificado como o quarto maior país de toda a Europa. É também considerado um dos principais países desenvolvidos, sendo o 6º país mais populoso da Europa com a 14ª maior economia do mundo por PIB nominal. Além disso, possui como forma de governo uma democracia parlamentar secular e uma monarquia constitucional, com rei Felipe VI como chefe de Estado e o presidente Pedro Sánchez. O país faz parte da Organização das Nações Unidas, a União Europeia, o Conselho da Europa, a Organização dos Estados Ibero-Americanos, a Organização Mundial do Comércio e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, entre outros.

O país e a OIT

Em 2017, a Espanha foi o 13º país da Europa a ratificar o Protocolo sobre Trabalho Forçado da OIT a fim de reforçar a importância do combate ao trabalho análogo à escravidão. Tal Protocolo exige que o Estado implante medidas efetivas para combater o trabalho forçado, incluindo servidão por dívida, trabalho doméstico forçado e o tráfico de pessoas, além de proteger as vítimas e garantir o seu acesso à remédios e compensações financeiras. O país se demonstrou engajado a combater tal ameaça através da ado-

ção de um primeiro Plano de Ação Global de Combate ao Tráfico de Pessoas por Exploração Sexual, contando com a inspeção em locais onde há suspeitas de tráfico de pessoas e exploração de trabalho.

Relação com o trabalho análogo a escravidão

A indústria têxtil é um dos setores que mais crescem na Espanha, apesar de haver diversos casos relacionados ao trabalho análogo à escravidão e, principalmente, ao tráfico humano de pessoas. Cerca de 250 mil imigrantes trabalham sob condições semelhantes à escravidão no país, a maioria sendo imigrantes latino-americanos que trabalham com serviços domésticos, prostituição, agricultura e na indústria da moda. Segundo o Índice Global da Escravidão, atualmente cerca de 13 entre 100 pessoas estão submetidas a escravidão moderna. Além disso, o tráfico humano consegue ser mais lucrador na Espanha do que o tráfico de drogas ou armas, sendo que as vítimas costumam ser homens, de áreas rurais para trabalharem em oficinas têxteis ou restaurantes. Apesar da ocorrência do trabalho análogo à escravidão na Espanha, o país sofre uma crise de precarização de emprego, onde a incidência de trabalho temporário é crescente.



REINO DA ESPANHA

